



Freguesia de Samora Correia

(Assembleia de Freguesia)

MOÇÃO

Nos 500 anos do Correio em Portugal

Pela Reabertura do Posto de Correios no Porto Alto

A 06 de novembro 2020, passaram 500 anos, desde que em 1520 o Rei D. Manuel I criou o Serviço Público de Correio que, com a República, passou a denominar-se Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, e que em 1969 passaria a Empresa Pública CTT.

É uma longa história de um serviço postal que se foi desenvolvendo e que com a Revolução de Abril alcançou níveis de excelência, quer pela qualidade, fiabilidade e rapidez do serviço efetuado, quer pela universalidade de acesso em todo o território nacional.

Portugal dispunha então de um serviço público que satisfazia as necessidades do País e das populações, que garantia condições de trabalho e direitos que não se comparam com as de hoje e ainda entregava uma receita regular ao Orçamento do Estado.

Com a sua privatização, concluída em 2014 a qualidade do serviço postal degradou-se, em nome da redução dos custos de produção. Onde antes havia distribuição diária do correio há agora uma ou, na melhor das hipóteses, duas vezes por semana. São crescentes as queixas de cartas que não chegam em tempo útil.

Como ainda recentemente foi notícia, no ano passado, os CTT reprovaram em 23 dos 24 indicadores de qualidade! Para dar uma ideia, os CTT não foram capazes de garantir a entrega de 90% do correio normal nos três dias após a sua aceitação, quando, na altura da privatização, uma grande parte deste correio era entregue no dia seguinte ao da sua entrada nos CTT.

Com o encerramento de centenas de estações, o serviço público ficou mais longe das populações. Uma decisão trágica para o País que perdeu o serviço público postal e trágica para as populações — em particular do Interior — que ficaram entregues à sua

própria sorte perante uma empresa privada que atende apenas aos seus lucros sem preocupação com as consequências das decisões que toma.

Lucros que antes se somavam ao Orçamento do Estado, mas que passaram a ser apropriados pelos acionistas dos CTT. O gigantesco património acumulado ao longo de 500 anos de história está a ser delapidado e transformado em dividendos.

O Governo tem assistido passivamente à degradação que aqui denunciámos, apesar do aumento das reclamações e denúncias das populações e muitos autarcas, e dos sucessivos alertas das organizações representativas dos trabalhadores e da própria ANACOM.

Os Correios são um instrumento insubstituível para a coesão social, económica e territorial devendo contribuir, decisivamente, para o desenvolvimento harmonioso do País. Em vez de serem uma empresa para garantir lucros e dividendos aos seus acionistas, como tem sido a lógica dos seus donos atuais, os CTT-Correios devem prestar um Serviço Público de qualidade e sem discriminações. Devem estar, efetivamente, ao serviço do País e das populações, da economia nacional e do desenvolvimento, com uma gestão económico-financeira equilibrada que invista na inovação tecnológica com vista à melhoria das condições trabalho e da qualidade do serviço que presta.

Os CTT, os Correios de Portugal, foram durante décadas elemento de confiança e apoio às populações, particularmente nas zonas mais despovoadas.

O encerramento do Posto de Correios de Porto Alto em janeiro de 2019, foi mais uma opção errada da atual Administração dos CTT, mas também do Governo que assiste passivamente ao não cumprimento da obrigação da mesma de prestar um serviço postal universal e de qualidade a um aglomerado populacional superior a 5000 habitantes.

Associado a esta decisão, é conhecida também a deterioração do serviço em toda a extensão da Freguesia de Samora Correia por diversas vezes reclamadas nesta Assembleia Freguesia e pela população em geral.

Assim a Assembleia de Freguesia de Samora Correia, reunida em 19 de novembro de 2020:

1. Instiga o Governo a tomar todas as medidas necessárias à melhoria do serviço postal universal e de qualidade com benefício para as populações.

2. Reclama a reabertura do Posto de Correios do Porto Alto, localidade da Freguesia de Samora Correia com forte atividade empresarial e com um aglomerado urbano de mais de 5000 habitantes.

Samora Correia, 19 de novembro de 2020

Aprovado por maioria, com onze votos a favor sete da CDU e quatro do PS e, duas abstenções dos Eleitos Independentes, na sessão de 19/11/2020, da Assembleia de Freguesia de Samora Correia